

## NOTAS SOBRE CHROMATISMO DE OPHIDIOS

---

### I. Primeiro caso de erythrismo em serpente, observado no Brasil

POR

AFRANIO DO AMARAL

---

Apesar do avultado numero de serpentes vivas que o Instituto Butantan recebe de toda a região centro-meridional do Brasil e ás vezes da região septentrional, os casos de variação profunda de colorido dos exemplares são relativamente raros. Ainda no anno de 1931, o Instituto recebeu 22.310 exemplares vivos de serpentes, o que constitue um novo record, por signal superior, em quasi 4.000 especimes, ao observado em 1929, o qual por si só já representava um resultado sobremaneira apreciavel da intensiva campanha anti-ophidica desenvolvida por Butantan nas zonas ruraes. Pois bem, em 1931 apenas poucos exemplares chamavam a attenção pelo grau da variação chromatica. Alguns destes estão incluídos no grupo correspondente a alterações no typo de manchas e versado na nota seguinte (II). O ultimo, objecto do presente estudo, corresponde a uma interessante anomalia do pigmento em cobra coral.

Sob o nome de "cobras coraes", conforme já mostrei em publicação recente (1), se definem no interior do Brasil as seguintes especies:

#### I — Familia dos ANILIDEOS:

##### a) Cobra rudimentar, de vida aquatica (coral d'agua):

1. *Anilius scytale* . . . . . Bacia do Amazonas

#### II — Familia dos COLUBRIDEOS:

##### A. Serie áglypha (sem presas inoculadoras)

##### a) Cobras não venenosas, de vida aquatica (coraes d'agua):

2. *Urotheca elapoides euryzona* . Bacia do Amazonas
3. *Hydrops triangularis martii* . Bacia do Amazonas

- b) Cobras não venenosas, de vida terrestre (coraes falsas):
4. *Lystrophis semicinctus* . . . . . Matto Grosso
  5. *Leiosophis bicinctus* . . . . . Bacia do Amazonas e Paraguay
  6. *Simophis rhinostoma* . . . . . Zona centro-meridional
  7. *Atractus elaps* . . . . . Zona equatorial
  8. *Atractus latifrons* . . . . . Zona equatorial
- B. Serie opisthóglypha (com presas posteriores, rudimentares)
- a) Cobras não venenosas, de vida terrestre (coraes falsas):
10. *Pseudoboa rhombifera* . . . . . Todo o país
  9. *Pseudoboa trigemina* . . . . . Zona meridional e centro-occidental
  11. *Pseudoboa formosa formosa* . . . . . Zona centro-oriental
  12. *Erythrolamprus aesculapii* . . . . . Todo o país
  13. *Elapomorphus tricolor* . . . . . Zona sul-occidental
- III — Familia dos ELAPIDEOS:
- C. Serie proteróglypha (com presas anteriores, chanfradas)
- a) Cobras venenosas, de vida terrestre (coraes verdadeiras):
14. *Micrurus buckleyi* . . . . . Amazonia
  15. *Micrurus psyches* (= *corallinus*) . . . . . Todo o país
  16. *Micrurus decoratus* . . . . . Serra do Mar
  17. *Micrurus fischeri* . . . . . Serra da Bocaina
  18. *Micrurus frontalis* . . . . . Zona meridional
  19. *Micrurus hemprichii* . . . . . Amazonia
  20. *Micrurus lemniscatus* . . . . . Zona tropical em geral
  21. *Micrurus spixii* . . . . . Amazonia
  22. *Micrurus surinamensis* . . . . . Zona equatorial
  23. *Micrurus filiformis* . . . . . Zona equatorial

A' luz das observações por mim até agora realizadas parece que a especie *Pseudoboa trigemina* (D. & B.) é de todas as coraes a mais sujeita a variações chromaticas, talvez por ser a mais commum e espalhada. Já estudei alhures (2) um caso, talvez o primeiro registado em nossa literatura scientifica, de albinismo nesta especie, mostrando que no exemplar correspondente não existia, nem mesmo nos olhos, a melanina, que em individuos normaes representa cerca de 1/5 do pigmento total.

O exemplar agora estudado talvez seja ainda mais curioso, porque nelle não se encontrava o minimo traço de xanthina, que normalmente constitue cerca de 2/5 da pigmentação da referida especie *Pseudoboa trigemina*.

O exemplar incriminado de erythrismo e cuja gravura (Fig.) illustra esta nota, é um ♂, No. 5890 na collecção do Instituto Butantan, capturado pelo sr. Edgard de Mello Borges, na localidade Monte Azul, S. Paulo e recebido vivo em Butantan no dia 8 de abril de 1931. Seus caracteres morphologicos principaes são os seguintes: temporaes 2 + 3; supralabiaes 8, 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> contiguas á orbita; infra-labiaes 5/4 contiguas ás mentaes anteriores; escamas dorsaes em 19 series; escudos ventraes 199; anal inteira; subcaudaes 86 pares.

Seus caracteres chromaticos mais importantes consistem na ausencia completa dos aneis amarellados intermediarios do dorso e sua completa substituição por aneis vermelhos; na presença de 16 grupos dorsaes de aneis pretos triplos intercalados de outros vermelhos duplos e todos interrompidos no ventre, cujo colorido, ao invés de ser amarello claro, é virtualmente todo vermelho.

A conservação do colorido desse exemplar após a morte tem sido sobremodo difficultada pela extrema solubilidade do seu pigmento predominante (erythrina) em quaesquer liquidos com base de glicerina ou alcool.

Comprimento total 900 mm.; cauda 195 mm..

#### ABSTRACT

A very interesting case of erythrism is described as borne by a specimen of *Pseudoboa trigemina* (D. & B.), its predominant pigment (erythrin) being extremely soluble in any preservative solution containing either glycerin or ethyl alcohol.

---

#### BIBLIOGRAPHIA

1. Amaral, A. do — Animaes venenosos do Brasil pg. 18-19. 1931.
2. Amaral, A. do — Albinismo em cobra coral in Rev.Mus.Paulista XV:1-9. 2 tabs. 1927.

(Trabalho da Secção de Ophiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, apresentado á Semana de Laboratorio, Soc. Med. e Cir. S. Paulo, Janeiro 1932).